

COVID-19 E TRÂNSITO: POSSÍVEIS IMPACTOS SOBRE AS FUNÇÕES EXECUTIVAS PRESENTES NO ATO DE DIRIGIR

Aline Monteiro Simm¹

aline.simm@aluno.fpp.edu.br

Dyeiniffer Brimyam Bertolazzi da Silva¹

Eloise Alana Mance¹

Letícia Da Silva Leite¹

Raquel Vonijone Teti¹

Silvana Dubezkyj¹

Denise Ribas Jamus²

Paulo Cesar de Souza Vaz²

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Desde 2019 o mundo enfrenta uma pandemia de COVID-19, uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta sintomas de febre, cansaço, mialgia, tosse seca, entre outros (OMS, 2021). Embora seja um evento recente, diversos pesquisadores têm se dedicado a conhecer as possíveis sequelas em pessoas que foram vítimas do vírus. Gama e Cavalcante (2020) apontam que pessoas que foram infectadas com o vírus podem apresentar sequelas neurológicas, envolvendo perdas motoras, mesmo após a recuperação do vírus. Heneka e colaboradores (2020) confirmam que a COVID-19 pode comprometer o Sistema Nervoso Central (SNC) em casos mais severos da doença, afetando as funções cognitivas do cérebro a longo prazo. Os autores ainda citam a disfunção respiratória causada pelo vírus como responsável pela perda de memória, declínio cognitivo, além de amnésia, delírios, alucinações, perda de consciência e mudança de humor. (VASQUES *et. al.*, 2020). Considerando o ato de dirigir uma articulação complexa das funções motora, psicológica e cognitiva, as sequelas da COVID-19 podem acarretar em possíveis alterações nos comportamentos psicológicos e cognitivos do condutor do veículo, tendo grande potencial de impactar diretamente no cotidiano do trânsito. (BALBINOT, ZARO E TIMM, 2011). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Por meio da Atividade de Curricularização da Extensão (ACEx), as alunas do 6º período de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe buscaram compreender de forma mais ampla como as sequelas cognitivas da COVID-19 impactaram os infectados, sobretudo aqueles que dirigem. A partir desse contexto, realizaram uma pesquisa bibliográfica em artigos, revistas e manuais pertinentes para a compreensão do tema analisado, e construíram um documentário orientativo, separado em 3 eixos: neuropsicologia, psicologia do trânsito e depoimentos de infectados pela COVID-19. Para preparação do material audiovisual, foi elaborado um roteiro prévio com algumas perguntas para nortear as gravações. A partir disso, convidaram duas profissionais da Psicologia, uma neuropsicóloga e outra psicóloga do trânsito, para participar dessa produção, trazendo informações científicas e orientativas, além de 4 convidados que trouxeram relatos pessoais sobre o período pós infecção. O documentário foi publicado no ano de 2021 na página do Youtube das Faculdades Pequeno Príncipe com o título "Impactos das sequelas da COVID-19 no trânsito" **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Até o dia 06/09/2022, o vídeo conta com mais de 1,7 mil visualizações, e 11 comentários, dentre eles "Muito bom trabalho e suas conclusões são bastante preocupantes", "Parabéns pelos estudos e esclarecimentos!!"

“Sou psicólogo e trabalho no Uruguai e no Brasil. O vídeo me pareceu fantástico. Agradeço a clareza e a séria informação”. Diante desses resultados, pode-se alcançar o objetivo de levar orientação à população de forma clara e objetiva. Em relação ao questionamento dos possíveis impactos sobre as funções executivas presentes no ato de dirigir, pode-se concluir que embora o fenômeno seja recente, ainda não há uma quantidade de estudos consideráveis que relatam as consequências neurológicas em indivíduos que tiveram COVID-19, tampouco, estudos que correlacionam implicações das sequelas no ato de dirigir. No entanto, a literatura traz que os sintomas e efeitos colaterais da infecção variam de pessoa para pessoa, sendo significativo o número de pacientes que enfrentam quadros de sintomas físicos, cognitivos e psicológicos bem persistentes mesmo após a recuperação. (ROGERS et. al., 2020 *apud* JÚNIOR, 2021). Esses aspectos podem acarretar em possíveis alterações no ato de dirigir, já que este ato envolve um complexo processo de interação entre os aspectos psicológicos e cognitivos. (BALBINOT, ZARO E TIMM, 2011). Román e colaboradores (2020, *apud* JUNIOR, 2021) afirmam que as sequelas cognitivas da COVID-19 podem afetar a vida diária do indivíduo em decorrência dos efeitos cognitivos na memória, atenção e funções executivas. Além disso, um estudo de Mazza e colaboradores (2020) relatam que diversos indivíduos em processo de recuperação da COVID-19 demonstram certo estado de confusão mental, experimentando perda de memória de curto prazo, incapacidade de se concentrar, além de sentir-se diferente do que antes de contrair o vírus, características que podem ser muito prejudiciais no trânsito. **RECOMENDAÇÕES:** A produção do documentário contribuiu para a disseminação de conteúdos importantes e atuais, de uma maneira dinâmica e clara para toda a comunidade, reforçando a importância da conscientização dos indivíduos acerca de qualquer alteração cognitiva que vieram a perceber após a contaminação com o vírus. Recomenda-se a continuidade de pesquisas nesta área, tendo em vista que a pandemia é um fenômeno recente e seus impactos ainda estão sendo vivenciados e analisados. Dessa forma, torna-se importante a possibilidade de readequação das avaliações psicológicas para autorização ou renovação da carteira de habilitação, para indivíduos que tenham sido acometidos pela COVID-19, a fim de uma investigação mais profunda das possíveis sequelas do vírus nas funções executivas.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Função Executiva, Educação em saúde.

¹ Acadêmicas do 8º período do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

² Docentes do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

REFERÊNCIAS

BALBINOT, A.B., ZARO, M.A., TIMM, M.I. **Funções psicológicas e cognitivas presentes no ato de dirigir e sua importância para os motoristas no trânsito.** Ciências e Cognição, 2011. Disponível em: www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/viewFile/446/493. Acesso em 17 de Setembro de 2021.

GAMA, B. D. S.; CAVALCANTE, K. N. Pandemia do covid-19: acometimento neurológico e os impactos cerebrais. **Brazilian Journal of Health Review**. 2020.

HENEKA, M.T; GOLENBOCK, D; LATZ, E; MORGAN, D; BROWN, R. Consequências imediatas e de longo prazo das infecções por COVID-19 para o desenvolvimento de doenças neurológicas. **Alz Res Therapy** 12, 69 (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13195-020-00640-3>. Acesso em 25 set 2021.

JUNIOR S.S.D., GUARNIER, G.F.F., CARDOSO, I.B.R., FELICIO, F.C., PEREIRA, J.S., SILVA, A.C.S., LEITÃO, R.M, NEVES, M.A.O., AZIZI, M.A.A. RECUPERAÇÃO DE DÉFICIT DE MEMÓRIA PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO. **Revista de Ciências Biológicas e da Saúde**. Set/Dez. 2021

MAZZA M.G; DE LORENZO, R; CONTE, C; POLETTI, S; VAI, B; BOLLETTINI, I; MELLONI, E.M.T; FURLAN, R; CICERI, F; ROVERE-QUERINI, P. COVID-19 BioB Outpatient Clinic Study group, Benedetti F. Anxiety and depression in COVID-19 survivors: Role of inflammatory and clinical predictors. **Brain Behav Immun**. 2020; 89:594-600.

Organização Mundial da Saúde. Folha Informativa sobre o COVID-19, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> . Acesso em 25 de Setembro de 2021.

ROGERS, J.P; CHESNEY, E; OLIVER, D; POLLAK, T.A; MCGUIRE, P; FUSAR-POLI, P; ZANDI, M.S; LEWIS, G; DAVID, A.S. Psychiatric and neuropsychiatric presentations associated with severe coronavirus infections: a systematic review and metaanalysis with comparison to the COVID-19 pandemic. **Lancet Psychiatry**. v.7. n.7. p.611-627, 2020.

ROMÁN, G.C; SPENCER, P.S; REIS, J; BUGUET, A; FARIS, M.E.A; KATRAK, S.M; LAÍNEZ, M; MEDINA, M.T; MESHAM, C; MIZUSAWAM, H; ÖZTÜRK, S; WASAY M; WFN Environmental Neurology Specialty Group. The neurology of COVID-19 revisited: Aproposal from the Environmental Neurology Specialty Group of the World Federation of Neurology to implement international neurological registries. **J Neurol Sci**. 2020; 414:

VASQUES, A.T.D; AMARAL, A.C; BARBOSA, A.B.A; SILVA, G.V; MARQUES, I.AC; RESENDE, I.M.R. MANIFESTAÇÕES NEUROCOMPORTAMENTAIS DA COVID-19: uma revisão bibliográfica. *Revista Psicologias em Movimentos*. Goiânia, GO, v.1, n.1, 2021. Disponível em : <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaSEPsicologias/article/view/798/532>. Acesso em 26 set 2021